



HFC Saúde
O cuidado que sua equipe merece.



www.hfcsaude.com.br

HFC Saúde
oferece planos de saúde completos para sua empresa.

@hfcsaude
19 99734.8594



entre aspas

com Ronaldo castilho

@ronaldocastilho
ronaldo@ronaldocastilho.com.br
www.ronaldocastilho.com.br

Antonio José Furlan

“Ao destinar parte do IR podemos transformar vidas e fazer a diferença na vida de muitas pessoas”

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, formado em Engenharia Química e bacharel em Ciências Contábeis, Antonio Furlan é servidor público desde 1995 e atua como auditor desde janeiro de 1998. Ao longo de sua carreira, exerceu atividades de auditoria fiscal voltadas a pessoas físicas e jurídicas até 2018, quando passou a desempenhar funções de gestão pública como Delegado-Adjunto da Delegacia da Receita Federal em Piracicaba. Desde 2024, ocupa o cargo de Delegado. A Delegacia da Receita Federal em Piracicaba possui circunscrição que abrange 25 municípios.

Nesta entrevista ao “Entre Aspas”, com o jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, Antonio Furlan aborda temas como a destinação do Imposto de Renda para os Conselhos do Idoso e da Criança e do Adolescente, além da destinação de aparelhos eletrônicos apreendidos para a municipalidade.

Delegado, muitas pessoas ainda não sabem que podem destinar parte do imposto de renda. Como funciona esse mecanismo? Existe uma maneira muito simples, estando em época de entrega do imposto de renda da pessoa física, a pessoa física, que entrega a declaração no modelo completo (de deduções legais), pode diretamente na sua declaração destinar até 6% do seu imposto devido para os fundos municipais, sendo 3% para o fundo da criança e adolescente e 3% para o fundo do idoso.

Essa destinação significa pagar mais imposto ou reduzir a restituição? Isso é muito importante, o cidadão não pagará nada mais por isso, o imposto devido já foi pago ou será pago na declaração, assim você somente está escolhendo onde será aplicado o seu imposto, você escolhe em aplicar o seu imposto em projetos e ações sociais para as pessoas mais vulneráveis da sua cidade. Portanto, o cidadão não paga nada mais por isso, o valor destinado aumentará a sua restituição ou diminuirá o seu imposto a pagar.

Quem pode fazer essa destinação: qualquer contribuinte ou existem requisitos específicos? Estamos tratando da pessoa física, assim aquele contribuinte que faz a declaração pelo modelo completo que tenha imposto devido é apto a fazer a doação, falamos doação, pois é assim que a lei trata esse incentivo, mas na verdade é uma destinação do seu imposto, sem custo adicional ao cidadão. O único trabalho é gastar alguns minutos para escolher o fundo a ser destinado, o valor, gerar o DARF (documento de arrecadação de imposto que também é usado para o recolhimento da destinação), imprimi-lo e pagar até o último dia da entrega do imposto de renda que será neste ano no dia 29 de maio. Esses procedimentos são realizados no programa do imposto de renda, sendo muito fácil e intuitivo. Portanto, na declaração somente pode destinar o contribuinte que entrega no modelo completo e tenha imposto devido. Não podemos confundir imposto devido com imposto a pagar, pois mesmo quem tem restituição, normalmente, tem imposto devido. Então, se a pessoa tem imposto devido e faz a declaração no modelo completo, pode fazer a sua destinação do imposto de renda.

Qual é o percentual que pode ser destinado pelos contribuintes? O programa do imposto de renda faz todo o cálculo e identifica os valores possíveis de serem doados. Assim, após você fazer todos os lançamentos de rendimentos, patrimônio e despesas (pagamentos, deduções com dependentes, educação, saúde entre outras), lembrando que atualmente a Receita Federal disponibiliza a declaração pré-preenchida que traz quase

todas as essas informações, existe na esquerda da tela do programa um menu com a opção “Doações diretamente na Declaração”, selecionando os respectivos fundos da sua cidade, o programa calcula os valores possíveis para a doação, portanto é muito simples. Exemplificando: Com um imposto devido de R\$ 10.000,00, posso destinar até R\$ 300,00 (3%) para cada um dos fundos municipais, ou seja, num total de R\$ 600,00 (6%).

Esse recurso sai diretamente do imposto devido ou é uma doação extra? Esse recurso sai do imposto a pagar, diminuindo o que o cidadão irá pagar de imposto de renda, e caso o contribuinte tenha restituição, o valor é acrescido ao valor da restituição, portanto sendo ainda mais vantajoso, pois receberá o valor na restituição com a incidência da taxa (juros) Selic.

Por que a Receita Federal incentiva esse tipo de destinação? A Receita Federal tem um programa que se chama “Cidadania Fiscal” e dentro desse programa existe uma iniciativa denominada “destinação do imposto de renda”. A destinação do imposto de renda é uma forma legal e segura de apoiar projetos sociais. A Receita Federal entende que essa aplicação de recursos de forma transparente e sendo fiscalizada com maior proximidade ao cidadão fortalece a cidadania fiscal e estimula a proteção de crianças, adolescentes e idosos, além dos cuidados com pessoas com deficiências entre outras formas de cuidar dos direitos dos mais vulneráveis.

Qual a importância de o contribuinte entender que o imposto pode ficar na própria cidade ajudando quem precisa? É a participação cidadã em benefício de toda a sociedade, sem custo. É entender que ao trabalharmos a cidadania fiscal estamos trabalhando para uma sociedade mais justa e solidária, essa aplicação do imposto em nossa casa, ao nosso lado, onde podemos fiscalizar, ajudar e verificarmos a boa aplicação dos recursos públicos.

Delegado, na prática, como o contribuinte faz essa destinação ao preencher a declaração do imposto de renda? Vou me ater à destinação da pessoa física neste momento de declaração do imposto de renda no modelo completo (deduções legais), assim todo aquele que faz a declaração pelo modelo completo faz a destinação diretamente no programa, escolhendo o valor, escolhendo o fundo, gerando o DARF e posteriormente (até o último dia da entrega em 29 de maio) recolhendo os dois DARF gerados (um para cada fundo (criança/adolescente e idoso)). Lembrando que o programa é muito intuitivo e fácil de usar, ele faz o cálculo certo de quanto o cidadão pode destinar (até 6% do imposto devido, sendo 3% para cada fundo). Existe a possibilidade também de doar diretamente aos fundos durante o ano-calendário, mas como já enfatizei e estamos incentivando a fazer a destinação diretamente na declaração por ser muito mais fácil e seguro, a pessoa não cairá nunca em malha fiscal por causa exclusivamente da destinação, a única maneira de cair em malha fiscal por causa da destinação é se não houver o recolhimento do DARF da destinação.

É possível fazer a destinação mesmo no momento da declaração anual? Sim, como já explicado anteriormente, a declaração do exercício 2026 que terá o período de entrega de 23 de março a 29 de maio é o ajuste da sua situação fiscal do ano anterior, ou seja, 2025. Portanto, a declaração da pessoa física que faz a declaração pelo modelo completo é a maneira mais simples e

segura de fazer a destinação do imposto de renda aos fundos municipais cujos recursos serão aplicados em ações e projetos sociais de Piracicaba pelas entidades assistências com inscrição, cadastro, documentação e projetos aprovados pelos Conselhos Municipais da Criança e Adolescente e do Idoso.

A destinação pode ser feita tanto para fundos da criança quanto do idoso? Sim, 3% do imposto devido ao fundo da criança e adolescente e mais 3% ao fundo do idoso.

Existe algum prazo específico para fazer essa escolha? O prazo para fazer diretamente na declaração é no momento de fazer a declaração e enviá-la sem atraso, neste ano esse período será de 23 de março a 29 de maio, sendo que os DARF gerados nos CNPJ dos fundos somente podem ser recolhidos na rede bancária até o último dia da entrega, no dia 29 de maio.

O que acontece se o contribuinte não destinar esse valor? Para onde ele vai? Essa é uma pergunta muito importante, se esse imposto não é destinado aqui no município para as entidades assistenciais que tratam das crianças, adolescentes e idosos mais vulneráveis, esse valor entra no caixa do governo federal como imposto e não tem destinação específica, sendo usado para custear as despesas da máquina pública federal, conforme orçamento federal. Portanto, ao destinarmos, estamos escolhendo, quero que meu imposto fique aqui em Piracicaba em atividades sociais aos que mais necessitam.

A Receita Federal tem observado aumento na adesão a esse tipo de destinação? A Receita Federal tem verificado que em alguns municípios onde há uma união entre a sociedade civil e poder público municipal há um aumento da conscientização e consequentemente da destinação, mas ainda é muito tímido pelo potencial dos valores que poderiam ser destinados. Verificamos que muitas vezes as pessoas não destinam por desconhecer essa possibilidade e outras vezes por medo que não seja legal ou de ficar em malha fiscal, por isso essa entrevista é importante para os esclarecimentos: a destinação é simples diretamente na declaração, legal, não cai em malha fiscal, o recurso não fica com a prefeitura, o recurso é bem fiscalizado e gerido. Em uma frase: por que vale a pena destinar parte do imposto de renda? Porque podemos transformar vidas e fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

Qual o maior mito que existe sobre a destinação do imposto? Podemos dizer que temos alguns mitos ou costume entender como desinformação, um deles é que o dinheiro fica ou é gerido pela prefeitura, outro é que o contribuinte que faz a destinação fica retido em malha fiscal ou será fiscalizado, outro que o dinheiro não chega nas entidades. Como expliquei nessa entrevista, isso tudo não é verdade, não acontece isso. O dinheiro chega nas entidades sérias, os Conselhos que são paritários (sociedade civil e poder público) gerem toda a sistemática de aplicação de recursos e aprovação de projetos, os recursos são fiscalizados pelo Tribunal de Contas, Ministério Público, Receita Federal entre outros. A pessoa que destina não é fiscalizada e nem fica retida em malha fiscal por destinar o seu imposto de renda.

O que Piracicaba poderia conquistar se mais pessoas destinassem parte do imposto? Muitos mais projetos poderiam ser beneficiados atendendo muito mais pessoas. Essa destinação tem um potencial de arrecadação de recursos, contando apenas com as pessoas que fazem

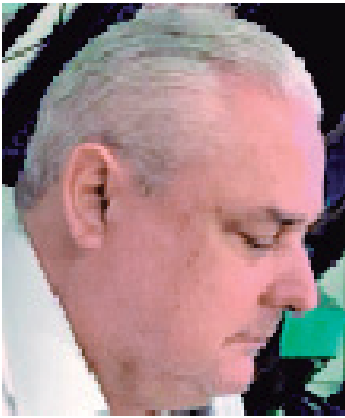
a declaração no modelo completo que em Piracicaba são quase 50.000 pessoas, de mais de 40 milhões e o ano passado conseguimos destinar apenas quase 1,5 milhão.

Delegado, recentemente a Receita Federal fez a doação de 100 tablets para a Prefeitura de Piracicaba, destinados à educação municipal. Como funciona esse processo de destinação de produtos apreendidos? A Receita Federal atua em muitas áreas e uma delas é facilitar e garantir a segurança no comércio exterior, portanto em favor da sociedade uma das nossas missões é evitar o contrabando e o descaminho de mercadorias no nosso comércio, rodovias, aeroportos e portos. Esse trabalho é importante para garantir uma concorrência leal, evitar a fuga de recursos, proteger o bom contribuinte, garantir a segurança das pessoas, a saúde e proteger o meio ambiente. Esses crimes citados, contrabando e descaminho, consistem na entrada de mercadorias que não poderiam adentrar em nosso território (contrabando) ou mercadorias que entram sem o pagamento de tributos, portanto com evasão de divisas. Pela legislação, essas mercadorias dentro de um processo legal são perdidas e a Receita Federal pode leiloá-las, incorporá-las ou doá-las a órgãos públicos ou OSC (Organizações da Sociedade Civil). Pela legislação, dentro de princípios constitucionais que regem a administração pública, todo o processo de doação de mercadorias ou leilão é regido por legislação própria com transparência e impessoalidade. Dentro disso, a prefeitura de Piracicaba após pedido formalizado e analisado foi contemplada com a doação desse tablets para a área de educação que irá ajudar na formação das crianças e jovens das escolas municipais.

Que tipos de materiais normalmente podem ser destinados a órgãos públicos ou projetos sociais? Temos uma diversidade de mercadorias apreendidas nos nossos aeroportos, portos e em nossas rodovias, nesse caso muitas vezes com o apoio das forças policiais, mas comumente são todo tipo de produtos eletrônicos, produtos elétricos, roupas, calçados, brinquedos, veículos (nos casos de apreensão de mercadorias transportadas, o veículo é perdido também), cigarros, bebidas entre outros.

Além da arrecadação de tributos, essa também é uma forma de a Receita Federal contribuir com políticas públicas? Exatamente, pois além do retorno a toda a sociedade doando mercadorias que irão auxiliar órgãos públicos em suas políticas públicas, a doação às OSC também complementa e ajuda na garantia de direitos aos mais necessitados atendidos por essas entidades. Além disso, nos últimos anos, em parceria com órgãos públicos, OSC e universidades públicas, a Receita Federal utiliza o processo de destinação de mercadoria para contribuir com a gestão ambiental, eficiência e responsabilidade social com ações benéficas para toda a sociedade. Essa iniciativa chamada de “Receita Cidadã” tem o objetivo de modificar as características de determinados itens apreendidos, transformando-os em produtos de grande valor para a sociedade. Itens como bebidas alcoólicas, tabaco, vestuário e alguns eletrônicos são reaproveitados de forma sustentável, minimizando o impacto negativo no meio ambiente, e posteriormente doados para projetos sociais. Temos TV BOX (TV pirata) transformada em computadores, cigarros em adubo, roupas contrafeitas (falsificadas) sendo descaracterizadas, bebidas em álcool gel, cigarros eletrônicos em aparelhos na área da saúde entre tantas outras transformações.

A creatina e a creatinina



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A creatina, amplamente utilizada como suplemento alimentar por praticantes de atividade física, é alvo frequente de dúvidas, especialmente quando associada à saúde renal. Embora seu uso seja considerado seguro dentro das doses recomendadas, a confusão entre creatina e creatinina ainda gera interpretações equivocadas em exames laboratoriais e preocupações desnecessárias.

A creatina é um composto naturalmente produzido pelo organismo, principalmente no fígado e nos rins, além de ser obtida pela alimentação. Sua principal função é fornecer energia rápida para contrações musculares de alta intensidade e curta duração. Por esse motivo, é amplamente empregada para melhorar o desempenho físico, favorecer o ganho de força e contribuir para o aumento de massa muscular. Estudos em fisiologia do exercício indicam que a suplementação de 3 a 5 gramas por dia é suficiente para obter benefícios, sem riscos significativos para indivíduos saudáveis.

Já a creatinina é um subproduto metabólico resultante da degradação da creatina. Diferentemente da primeira, não possui função energética, sendo utilizada como marcador clínico da função renal. Isso ocorre porque a creatinina é filtrada pelos rins e eliminada pela urina. Assim, níveis elevados no sangue podem indicar redução da capacidade de filtração renal.

Entretanto, pesquisas apontam que a suplementação de creatina pode levar a um aumento nos níveis de creatinina sem que isso represente, necessariamente, danos aos rins. Esse fenômeno pode ge-

rar interpretações equivocadas em exames laboratoriais. Por essa razão, especialistas recomendam que pacientes informem ao médico sobre o uso do suplemento antes de realizar testes de função renal. Em alguns casos, orienta-se a suspensão da creatina entre 48 e 72 horas antes da coleta de sangue. Alternativamente, a dosagem de creatinina C tem sido indicada como método mais preciso, pois não sofre interferência da ingestão de creatina.

Apesar da segurança comprovada em condições adequadas de uso, o consumo indiscriminado ou em doses elevadas pode trazer efeitos adversos. Entre os principais riscos descritos na literatura estão a sobrecarga renal - especialmente em indivíduos com doença renal pré-existente -, desconfortos gastrointestinais como náuseas e diarreia, além de desidratação e câibras musculares. Isso ocorre porque a creatina promove retenção de água no interior das células musculares, exigindo maior ingestão hídrica.

Outro efeito comum é o ganho de peso rápido, geralmente associado à retenção de líquidos, o que pode não ser desejado por todos os usuários. Práticas inadequadas, como o chamado "dry scooping" - ingestão do pó sem diluição -, também apresentam riscos, incluindo irritação do esôfago e possibilidade de aspiração.

Do ponto de vista científico, revisões sistemáticas indicam que a creatina é um dos suplementos mais estudados e seguros quando utilizada corretamente. O fator determinante para sua segurança não é a substância em si, mas a dose e o contexto de uso. Há ainda evidências de que a cafeína pode reduzir parcialmente seus efeitos ergogênicos, embora esse ponto ainda seja debatido na literatura.

Diante disso, o acompanhamento por profissionais de saúde é fundamental, especialmente para indivíduos com condições clínicas específicas, como doenças renais ou hepáticas. O uso responsável, aliado à orientação adequada, permite que os benefícios da creatina sejam aproveitados sem comprometer a saúde.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

Temos jornal para o seu Pet!



FORMATO JORNAL 58X63,5

ECOLÓGICAMENTE CORRETO

MundoPet

- 100% BIODEGRADÁVEL
- Impresso com tinta a base de água
- Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores, temos **VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.7877-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



A potência de quem transforma o mundo com um sorriso!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, demanda conscientização

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a valorização das pessoas com síndrome de Down, que deve ser uma prioridade, assim como à educação, ao trabalho e à saúde, mas infelizmente muitos ainda não conseguem fazer valer o que lhes é proporcionado em lei.

Celebrado no dia 21 de março, o Dia Internacional da Síndrome de Down é uma data para conscientização: valorização da pessoa, quebra de preconceitos, luta contra o capacitismo e inclusão. Apesar de serem garantidos a esse público os direitos à educação, ao trabalho e à saúde, muitos ainda não conseguem fazer valer o que lhes é proporcionado em lei.

Exemplo disso foi apontado em pesquisa amostral realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) em 2022. Com a participação de 666 respondentes, o levantamento mostrou que, no que se refere ao acesso aos serviços de saúde:

- 51,7% relataram dificuldade de agendamento;
- 50% apontaram o alto custo dos atendimentos nas especialidades não atendidas na rede pública;
- 48,9% disseram que há falta de profissionais especializados na rede pública;
- 47,4% afirmaram que os profissionais não têm preparo para lidar com pacientes com síndrome de Down;
- 43,4% reclamaram de longas listas de espera para ter acesso ao serviço de saúde;
- 42,1% indicaram a indisponibilidade do serviço perto de suas residências.

Na educação, a pesquisa revelou que em 2022 a rede pública atende a grande maioria das pessoas com síndrome de Down (77,26%). Desse grupo, 69,8% frequentavam (em 2022) ou tinham frequentado o ensino regular, enquanto 22,7% frequentavam ou haviam frequentado o ensino especial.

- O levantamento também indicou dificuldades de inclusão no mercado de trabalho. No universo de pessoas aptas a trabalhar, 27,31% nunca trabalharam; 3,52% não trabalham nem procuram emprego; e 1,98% está aposentado. Os motivos apontados para que essas pessoas não trabalhem ou nunca tenham trabalhado são diversos:
- 36,43% afirmaram que a pessoa não possui autonomia;
 - 22,86% disseram que os familiares/responsáveis não se sentem seguros;
 - 14,29% acham que a pessoa com a síndrome de Down não teve acesso à formação/capacitação necessária;
 - 10,71% afirmaram que não há vagas para esse público;
 - 5% declararam que os empregadores não oferecem apoio ou treinamento;
 - 5% acreditavam que os empregadores preferem não contratar pessoas com a síndrome.

Parte desses números foi apresentada em audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos (CDH). Ao participar do debate, o responsável pela Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do Governo do Distrito Federal, Flávio Pereira dos Santos, afirmou que, mesmo com todo o processo evolutivo da participação política e social dentro desse segmento, ainda há muito a avançar.

Tanto no governo federal quanto nos governos estaduais, assim como no distrital, ainda temos muitas barreiras, assim como muitas conquistas, e isso se faz com unidade, com sensibilidade, com empatia, com reciprocidade - declarou Santos. O deputado distrital



21 de março, Dia Internacional da Síndrome de Down é uma data para conscientização valorização da pessoa, quebra de preconceitos, luta contra o capacitismo, inclusão

Eduardo Pedrosa (União-DF) salientou que há uma grande quantidade de pessoas com síndrome de Down estudando nas escolas, mas que ainda carecem de um melhor suporte.

Há, para as pessoas com síndrome de Down, carência de monitores, de capacitação profissional, de suporte dentro da área de educação. Isso tem de ser dito, porque esse é o ambiente no qual eles vão ter acesso a toda a parte de educação, que vai poder moldar suas vidas - afirmou Pedrosa.

Já a representante da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, Paloma Cristina Pediani, disse que de 40% a 50% das pessoas com a síndrome nascem com algum tipo de cardiopatia e precisam fazer cirurgia logo nos primeiros 18 meses de vida. Mas há uma grande fila para a realização desses procedimentos - ressaltou Pediani.

Em conversa com o ministério da Saúde, nós sabemos que há um déficit de 12 mil cirurgias por ano. Então precisamos resolver isso. Não podemos deixar uma pessoa conviver com um problema cardíaco que poderia ter sido resolvido logo ali nos primeiros meses da vida.

A síndrome de Down é uma alteração congênita, em que a pessoa tem a trissomia do cromossomo 21 (e por isso a escolha da data de 21 de março para o dia internacional). A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de que haja cerca de 300 mil pessoas com a síndrome no Brasil. Entre 2020 e 2021 foram notificados quase dois mil novos casos - cerca de 4,16 para cada 10 mil bebês nascidos vivos.

A Presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) destacou que a conquista dos direitos das pessoas com síndrome de Down tem um histórico repleto de desafios e lutas que permanecem até os dias atuais.

Vejam que somente com a promulgação da Constituição Federal, em 1988, foi inserida em nosso arcabouço legal a previsão do respeito à dignidade da pessoa humana. Da mesma forma, a nossa Carta Magna diz que constitui objetivo fundamental da República Federativa do Brasil o dever do Estado de "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Vejam a importância desses dois dispositivos e como eles se traduziram depois em diversos dispositivos legais criados especialmente para as pessoas com necessidades específicas - lembrou a senadora.

Damare citou projetos de lei em tramitação no Congresso que defendem a causa, entre eles o PL 910/2024, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Síndrome de Down; o PL 3.411/2023, que dispõe sobre a contratação de pessoa com síndrome de Down pelos prestadores de

serviços da administração pública direta e indireta da União; e o PL 1.695/2019, que obriga a realização de teste cardiológico nos recém-nascidos com síndrome de Down.

Paí de uma jovem de 20 anos com síndrome de Down, o senador Romário (PL-RJ) disse que, a partir do nascimento de sua filha, começou a entender as dificuldades que às pessoas com deficiência, principalmente as com síndrome de Down, e suas famílias enfrentam, especialmente as famílias que possuem menos recursos financeiros.

É bonito saber que há pessoas que não têm parentes com síndrome de Down ou talvez com outras deficiências, mas têm consciência de que essas pessoas precisam de guerreiros, precisam de pessoas que, na política, possam mudar sua qualidade de vida por meio de políticas públicas - declarou Romário.

A Vice-Presidente da Comissão, a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) reiterou que as pessoas com deficiências enfrentam desafios que vão muito além das barreiras físicas.

Nós lidamos com preconceitos enraizados, como o capacitismo, a exclusão social e muitas vezes a falta de oportunidade para que nós possamos demonstrar nossas habilidades, nossas contribuições. E quando falamos de deficiência intelectual, o preconceito é algo ainda muito evidente. Infelizmente, algumas empresas ainda têm resistência em contratar pessoas com deficiência intelectual. Eu aproveito a oportunidade de se cumprir a nossa Lei de Cotas e a nossa Lei Brasileira de Inclusão (LBI) - enfatizou Mara Gabrilli.

A Coordenadora do Diário da Inclusão Social, Maria de Lourdes Marques Lima - mãe de Lia Luíza, que nasceu com síndrome de Down e morreu aos 17 anos, vítima de leucemia - declarou que "inclusão não é uma ideia bonita no papel: é prática, é compromisso, é atitude diária".

A valorização das pessoas com síndrome de Down deve ser uma prioridade. Cada espaço do debate, cada sessão solene, cada evento que fortaleça essa causa é um passo essen-

cial para garantir direitos, visibilidade e respeito. Encorajar todas as mães, fortalecer a rede de apoio e construir pontes de inclusão são formas concretas de transformar a sociedade, porque toda pessoa com síndrome de Down merece ser vista, ouvida e reconhecida em sua plenitude; porque cada pessoa com síndrome de Down tem o direito de estudar, de trabalhar, de amar, construir sua história, ocupar o espaço que quiser, sem limitações impostas por ninguém - afirmou a mãe.

A Secretária Parlamentar da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos e de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down na Câmara Legislativa do Distrito Federal, Maria Clara Machado Israel, que nasceu com a síndrome, afirmou que "essa condição não a impede de viver plenamente e ser feliz".

Ela defendeu o suporte nos primeiros anos de vida para todos os bebês que nascem com a síndrome de Down, enfatizando que eles precisam disso para que não haja atraso em seu desenvolvimento. São ações como sessões de fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

Maria Clara, contou que aos 16 anos foi inserida no mercado de trabalho pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), como auxiliar de vendas em uma joalheira. Ela já trabalhou na Câmara dos Deputados, no Tribunal Superior do Trabalho, e agora está na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Quero, com minha voz e minhas mensagens, inspirar mudanças em pensamentos antigos sobre as pessoas com síndrome de Down e promover uma cultura de aceitação e respeito das pessoas com deficiência. A deficiência não é um obstáculo para sermos produtivos, integrados e felizes. Juntos, podemos romper preconceitos e construir um mundo mais inclusivo. Eu quero e vocês também querem um mundo melhor para todos, não é mesmo? - disse Maria Clara. Fonte: Agência Senado.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Dia Internacional da Síndrome de Down". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano Km, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "O mundo seria um lugar muito melhor, se todos amassem com a intensidade de alguém que tem um cromossomo a mais. Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.



Carmen M.S.F Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golph-piracicaba.blogspot.com/>
Resposáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

PROSA

Degustando livros

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

Pessoas são seres devoradores de livros. Digerem o que leem, e as leituras passam a fazer parte delas, como o alimento, que ao ser mastigado e engolido, passa a fazer parte da própria carne e sangue.

Diz o escritor mineiro Murilo Mendes, que os livros, metaforicamente, são feitos da carne e do sangue de quem os escreve, portanto, ao procedermos uma leitura, ela passa a fazer parte de nossas entranhas. Somos antropófagos, devoradores de palavras que são verdadeiro alimento para a alma. Assimilamos o que o autor tenta passar. Dependendo do conteúdo do que lemos, pode fazer-nos muito bem ou ser altamente indigesto, provocando diversas patologias físicas ou mentais.

Parece esquisito, mas é real. Por isso devemos selecionar as leituras, tal como o fazemos com os alimentos,



para que só o que for saudável penetre nosso íntimo. Não só assim proceder com as leituras, mas com os filmes, as músicas, espetáculos, tudo deve ser selecionado como parte da higiene espiritual, da mesma forma como tomamos cuidado com a higiene corporal e mental.

O Amigo do Coração

NATALIA MATARAZZO REGNO

Ele apareceu em um tempo em que meu mundo ainda estava quebrado.

Tinha um sorriso calmo, como quem conhece a dor e mesmo assim escolhe a bondade.

Suas palavras pareciam acender pequenas luzes dentro de mim.

Foi ele quem me ensinou que perdoar não significa voltar atrás, mas seguir em frente sem carregar pesos que não são mais nossos.

Um dia chegou com o coração ferido e os olhos cheios de silêncio. Abraçou-me forte, como quem encontra um porto seguro depois de uma longa tempestade.

Naquele instante, percebi que até as almas mais gentis



também precisam de abrigo.

E ali, por alguns minutos, o mundo pareceu inteiro outra vez. Depois disso, ele se foi como fase de estações.

Mas às vezes, quando escrevo, sinto que ele ainda sorri em algum lugar — como quem sempre soube que eu chegaria até aqui.

VERSO

Se todos fossem Jobim

OLIVALDO JÚNIOR

Se todos fossem Jobim,
Seria uma “Insensatez”
Achar que a Bossa é ruim,
Olhar pro céu com altivez,
“Corcovado”, azul sem fim,
De que o Brasil é freguês.

Salve Antônio Brasileiro,
Que, nos braços do seu povo,
Fez nascer um cancionero
Cujá essência eu sempre louvo,
“Águas de março”, ou janeiro,
Tom Jobim ainda é novo!...

Coração de pianista,
Com batuque carioca,



Tom Jobim é grande artista,
Que enobrece esta maloca,
Onde a Banda de Ipanema,
Com coragem, ainda toca.

Sem Título

CARMELINA PIZA



São rabiscos, riscos riscados e círculos desencontrados.
Energias a explodir e células ao nascer do caos.
O vermelho no banco da praça traz o vazio dela sem o batom.
O sol preso em círculos mostra o medo e o nada dela que um dia sonhou.
O marrom do tronco seco

e podado - grita a insegurança dela.
A terra berra e abre em cova...
Dor.
É o sangue nas tramas da vida perdida.
Mais uma?
É o grito que sai das mi-nhas entranhas...
BASTA!

Vida

JOÃO B.S N.ATHAYDE



A alma envolta em cismas
nessas horas longas e mortas
sombriamente mudas
doloridamente inexplicáveis
Lá fora a vida existe e ruge
em tantos caminhos
em tantos atalhos
Há desvios e desvios
entremeados de mentiras

e a hipocrisia dá o tom da valsa
No palco, somente luzes e risos
nos bastidores...a farsa
Não há lugar para o sonho
e tudo se faz pesadelo
A dor se faz muda
A hora se faz triste
A cisma se faz sombra
E a alma...se faz morta!

Para a Rê, minha Irmã

ÉSIO PEZZATO

A ausência faz brotar, dentro do coração,
A saudade mordaz de quem amamos tanto.
Por isso, natural que escorra denso o pranto,
E os soluços de sal, transformem-se em canção.
Por isso estou aqui, com a alma em oração
Patético na dor, moldando a ausência em canto.
Procurando tua voz ouvir em cada canto,
Mas tudo está vazio, em tudo há a solidão.
E agora, minha Irmã, aí, minha irmã querida,
Como iremos viver perdidos nesta vida



Sem tua companhia e sem tua presença?!
É juízo que não sei como serão os dias...
Mas dentro d'alma teço a voz do pranto em crença,
E na crença transmudo essas horas vazias...

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
bloguinho-infantil.blogspot.com
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis



A **Água Nossa de cada dia** de Ziraldo é um livro que fala sobre a importância deste recurso precioso: a água. A água é essencial para a nossa vida e a vida de todo o planeta, e para que ela continue nos abastecendo e nos fornecendo vida, uma série de cuidados devem ser tomados. Precisamos nos conscientizar sobre a urgência de cuidar da Oágua potável, não desperdiçar e deixar na água apenas aquilo que o peixe pode comer. Recomendamos. Faixa etária: todas

Encontramos essa história narrada em:
<https://youtu.be/bkIU8O89eBU?si=OOJc8XI4Ttc6Zfdy>

NOTÍCIAS

Hoje, 21, tem Assembleia Geral da Academia Piracicabana de Letras, às 15h, para prestação de contas e planejamento das ações em 2026, na sede do Instituto Beatriz Algodual (rua São José 446). Após, haverá confraternização para comemorar os 54 anos da APL completados em Março. Cada acadêmico deve levar um prato de doce, salgado ou bebida.
Dia 23, segunda-feira, às 18h, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz” haverá o lançamento do livro “Poesia na Janela” da com textos dos premiados do concurso que teve as

escritoras Elisabete Bortolin e Ivana Negri como juradas.
E o Sarau de Outono, homenageando a escritora Elisabete Bortolin, acontece dia 26, quinta-feira, no anfiteatro do Museu Prudente de Moraes, às 19h.
Dia 27, sexta-feira, às 19h, no CCP, Centro do Professorado Paulista (rua Santo Antônio 600), Leda Coletti estará autografando seu mais novo livro “Poetando e Trovando a Vida”.
Dia 28, a obra de Leandro Guerrini “A Semana na História”, será apresentada no auditório do SENAC (rua Santa Cruz 1148), às 10h, uma compilação de textos pelo IHGP.

PALAVRA DO ESCRITOR

“Tudo no mundo é frágil, tudo passa...”
Florbela Espanca

Florbela Espanca (1894–1930) foi uma das figuras mais emblemáticas da literatura portuguesa, reconhecida por sua poesia confessional, carregada de erotismo, angústia e uma busca incessante pelo amor. Sua escrita rompeu com as convenções da época, trazendo uma voz feminina intensamente subjetiva e emocional. Autora polifacetada: escreveu poemas, contos, um diário e epístolas; traduziu vários romances e colaborou ao longo da sua vida em revistas e jornais de diversa índole. Florbela Espanca antes de tudo é poetisa. É a sua poesia, quase sempre em forma de soneto, que ela deve a fama e o reconhecimento.



VERSO

Violação

LEDA COLETTI

Folhas verdes apanhadas por mãos malvadas! Vidas abortadas, Conservam-se bem torneadas nas páginas amareladas, quase apagadas de livro antiquado na estante abandonada.

Trova com o Tema : Violação
Porque haverá violação
Nesse mundo material?
Não há amorização
Nada... sobrenatural



Coração

IRINEU VOLPATO

Esse meu coração alado pássaro
que leva um corpo tatuado oco
de alma veluda em mundos silêncios
destempe se oculta em-de-trás palavras
Vez outra se vaga de verbos exatos
e encolhe-se lírio em busca de cores
catando de empréstimo re-vérberos ecos
que o atem exato de vértices vozes
E em cálice espera de vinha palavra
se acheque e renove em códice invento
esse hiato de fatos e gritos de atos



...e inópina em noite de útero mito
de jeito concerto em léu esperada
palavra se faça de mármore e crave-me

NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS

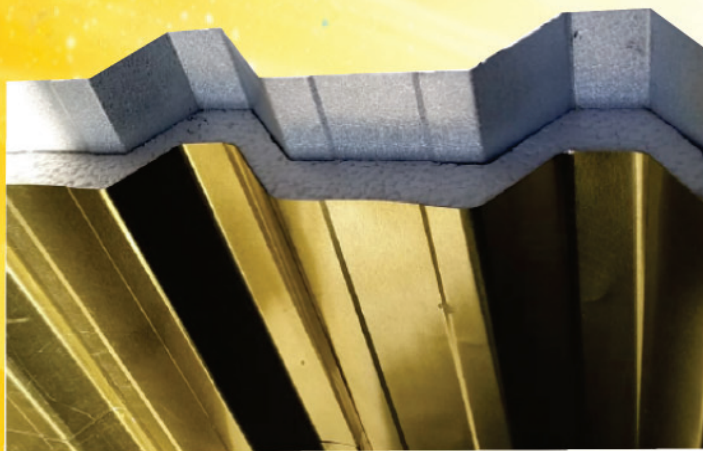


MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

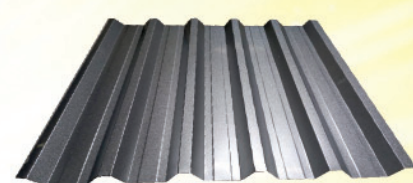
ECONOMIZE NA SUA COMPRA



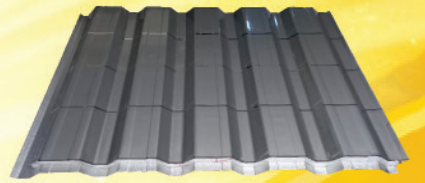
← TELHA SUPERIOR
GALVALUME

← EPS (isopor)

← TELHA INFERIOR
CHAPEADA



FACE SUPERIOR GALVALUME



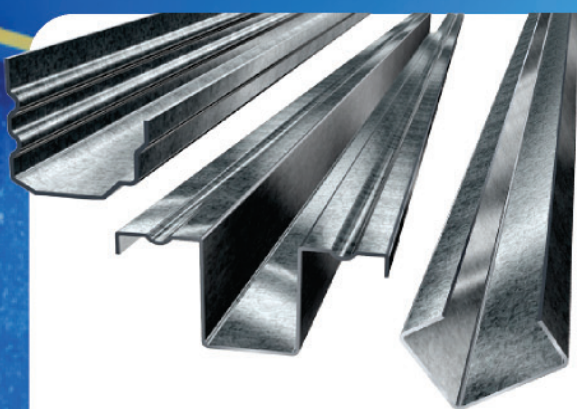
FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

**Telha Sanduiche
Chapeada**

Face Superior Chapa Galvalume Chapa inferior
Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

**SUPER
OFERTA**
Consulte-nos!



**Calhas, rufos
e acessórios
em geral.**

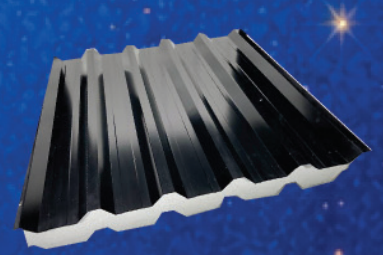
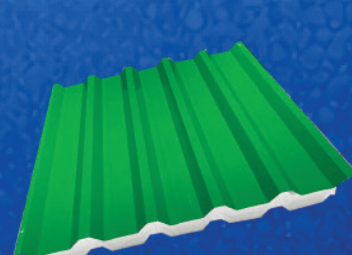
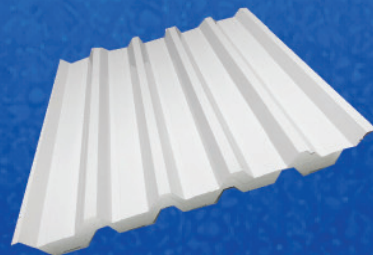
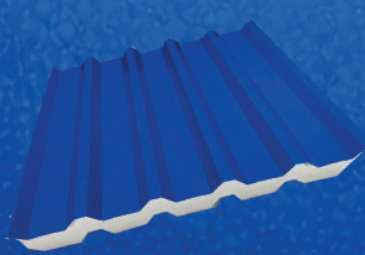
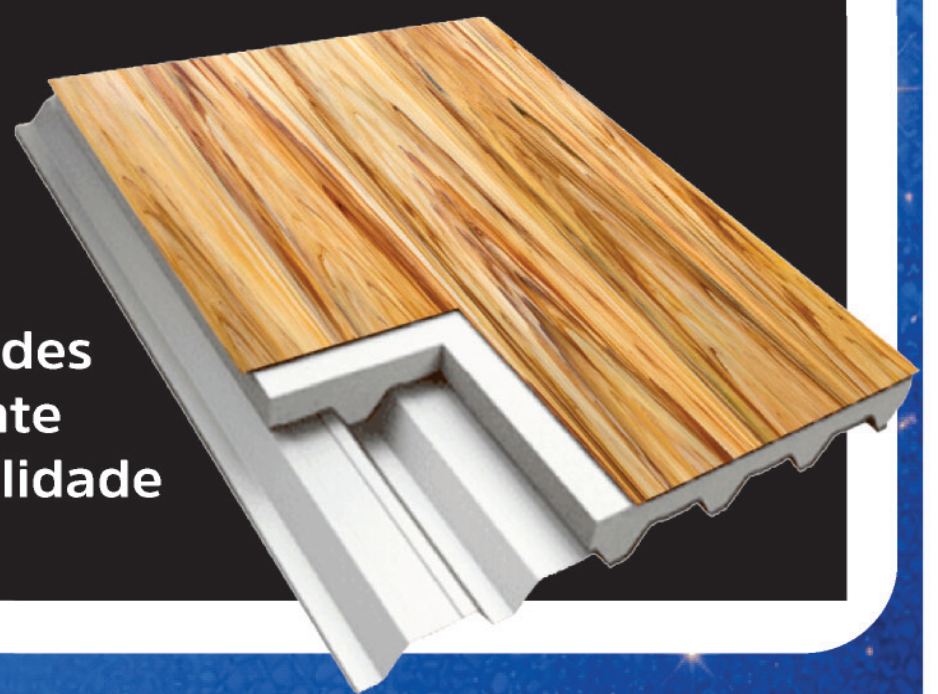
**Consulte nossos
preços.**



MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto.

Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h

Louis Belatre

#COMPRE&GANHE

SEMANA DO
CONSUMIDOR

Louis Belatre

DOS DIAS 18/03 A 21/03

NAS COMPRAS ACIMA DE **R\$550**
GANHE UMA **CAMISETA MASCULINA**
OU UMA **T-SHIRT FEMININA**



Válido na unidade da Paulista e Vila Rezende



CAMISA MANGA CURTA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 239,90



CAMISA MANGA CURTA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 239,90



CAMISA MANGA LONGA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 279,90



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelatre.camisaria](#)
[@louisbelatre](#)

CONSULTE VALORES PARA OS TAMANHOS ESPECIAIS